



JEITINHO BRASILEIRO OU CORRUPÇÃO? OS VALORES ÉTICOS NO SERVIÇO PÚBLICO E A VISÃO DO BRASILEIRO APÓS A OPERAÇÃO LAVA JATO

Débora Vidal Ribeiro Oliveira Delgado¹

Monise Silva dos Santos²

Paola Mendes de Freitas³

Rachel Zacarias⁴

Este estudo enfatizou o patrimonialismo, a corrupção e a Operação Lava Jato, traçando a pesquisa inserida apenas na sociedade brasileira, apesar da repercussão do tema em esfera mundial. O patrimonialismo, característica de um Estado sem distinções entre patrimônio público e privado, é um dos tipos de corrupções que mais afetam a população no Brasil. Entretanto, um conjunto de operações contra a corrupção pode mudar o conceito de “jeitinho brasileiro”, extremamente arraigado no contexto social do país. Essa mega operação, denominada Lava Jato, teve início em 2014 e sua repercussão não possui data para obter fim.

A partir disso, o objetivo geral é estudar o conceito de patrimonialismo e suas características. Além disso, a pesquisa visa analisar a interferência desse processo na sociedade, interligando-o à Operação Lava Jato. Como técnicas de exploração foram empregadas as pesquisas documental e bibliográfica (Constituição Federal de 1988, revistas, doutrinas, artigos científicos, jornais e demais publicações científicas).

Ao chegar ao final deste estudo, pode-se afirmar que a corrupção é um ato diretamente relacionado ao modelo da administração pública patrimonialista e que

¹ Médica dermatologista graduada em 2003 pela UFJF. Graduanda do curso de Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior. E-mail: devidal4@hotmail.com

² Graduanda do curso de Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior. E-mail: monisesantos_99@yahoo.com.br

³ Graduanda do curso de Direito pelas Faculdades Integradas Vianna Júnior. E-mail: paola.mdf@outlook.com

⁴ Professora do curso de Direito das Faculdades Integradas Vianna Júnior. Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão das Faculdades Integradas Vianna Júnior. e-mail: rzacarias@vianna.edu.br



estimulou a origem da Operação Lava Jato, contra o mais vultoso ato de corrupção no país, responsável pelo desvio de bilhões de reais dos cofres públicos, ocasionando uma grande mudança comportamental na sociedade brasileira, que clama por mudanças políticas e governamentais.

Em relação ao patrimonialismo, apesar de ter prevalecido no período dos Estados Absolutistas, sua presença ainda apresenta-se forte no âmbito político brasileiro através da ação corrupta dos governantes, utilizando do dinheiro público em benefício próprio, tornando-se notório a sua perpetuação, desde a estirpe do país até os dias atuais e sendo totalmente contrário aos princípios da administração pública que são: a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Em consequência de todo esse desenrolar, a sociedade brasileira foi prejudicada e danos extremos causados à economia do país.

Quanto à Operação Lava Jato, ficou evidente sua relevante importância como procedimento investigativo organizado, efetivo e de relevância extraordinária no cenário do Brasil contemporâneo. Sua origem em uma operação semelhante, ocorrida no continente europeu, interligou e resgatou valores anticorrupção desejados pelo povo tanto na esfera pública quanto na privada. Mesmo divergindo a opinião da população em geral, a participação de correntes de pensamentos opostas ascendeu ainda mais o crédito e o prestígio de tal operação.

No que tange ao legado da Operação Lava Jato, podemos perceber uma tendência a transformações consistentes no comportamento e modo de pensar dos diversos segmentos culturais de nosso país. Esta tendência tem se mostrado um legado da Lava Jato, ou seja, um caminho novo aberto por uma operação inicialmente pequena e que desnudou vexames e incongruências com a atual democracia na qual o Brasil está inserido e com a qual pretende prosseguir e progredir.

Diante disso, podemos concluir que o patrimonialismo, uma herança retrógrada desde nossa colonização, ecoa ainda hoje no panorama político e cotidiano brasileiro e que, felizmente, já se pode vislumbrar algumas propensões em atitudes e discursos dos cidadãos, intolerantes a tal prática. Essas mudanças têm sido percebidas desde a não aceitação da corrupção pública até a não admissão desta na vida particular. Ultimando, caminhos escusos revelaram desafios aos



brasileiros de caráter e estimularam o exercício da verdade, da ética e da valorização dos bem-intencionados. (BARROSO, 2018)

REFERÊNCIAS

BARROSO, L. R. **Um outro país:** transformações no Direito, na ética e na agenda do Brasil. Belo Horizonte: Fórum Conhecimento Jurídico, 2018.